



## Moção de Estratégia ao combate à toxicod dependência nos Açores.

Nos últimos anos, a toxicod dependência, em especial o consumo de drogas sintéticas, tornou-se um problema grave nos Açores, exacerbado pela pandemia de COVID-19. O número de pessoas em tratamento por dependência duplicou, passando de cerca de 30 utentes em anos anteriores para 67 utentes em 2021. Este aumento alarmante reflete a proliferação das novas substâncias psicoativas, as chamadas "drogas sintéticas", que se tornaram mais acessíveis e perigosas.

A presente moção propõe uma estratégia integrada para enfrentar este desafio, com base nos eixos da Prevenção, Tratamento, Repressão e Intervenção, visando mitigar os impactos do consumo de drogas sintéticas e proteger as comunidades açorianas.

A prevenção continua a ser uma das ferramentas mais eficazes no combate ao consumo de drogas sintéticas. Especialmente entre os jovens, é crucial educá-los sobre os perigos das substâncias psicoativas e reforçar a sua capacidade de resistir à pressão social.

Assim a Juventude socialista dos açores propõe:

Desenvolver programas educativos nas escolas para jovens e adolescentes, que expliquem os efeitos devastadores das drogas sintéticas, com foco na prevenção do consumo.

Aproveitar as redes sociais e plataformas digitais para disseminar campanhas de sensibilização e oferecer apoio psicológico, utilizando linguagens adequadas à faixa etária.

Promover atividades extracurriculares para afastar os jovens do consumo de substâncias, com iniciativas comunitárias que incluam os pais no processo preventivo.

O aumento do consumo de drogas sintéticas está a sobrecarregar os recursos locais de tratamento. Com apenas 47 camas disponíveis nas instituições de saúde especializadas das ilhas de São Miguel e Terceira, desta forma, muitos utentes são obrigados a esperar ou possivelmente procurar tratamento no continente. Neste sentido propõe-se:

Abertura de novos centros e ampliação da capacidade das instituições existentes para garantir uma resposta mais rápida e eficaz ao crescente número de dependentes.

Reforçar os programas de reintegração social e profissional, garantindo suporte contínuo aos ex-toxicodependentes e ajudando-os a encontrar estabilidade fora do consumo.

O tráfico de drogas sintéticas continua a ser um problema grave, em parte devido à facilidade de introduzir estas substâncias nas ilhas por via aérea e marítima. Como referido por representantes no parlamento regional, há uma falta de fiscalização eficaz nas encomendas postais e nos contentores que entram nos Açores, deste modo, somos a propor:

A utilização de tecnologias mais avançadas de deteção e aumentar a coordenação entre as autoridades locais e nacionais para conter a entrada de estupefacientes.

Intensificar a fiscalização das encomendas postais e reforçar a colaboração com os serviços de correios e empresas de logística.

Formar unidades de intervenção rápida dedicadas ao combate ao tráfico de drogas sintéticas, com formação especializada e capacidade para dismantelar redes de distribuição.

A intervenção precoce é crucial para travar o consumo de drogas antes que ele se agrave. Esta abordagem tem demonstrado sucesso na identificação de consumidores em fase inicial e na sua recuperação. Desta forma a juventude socialista dos açores propõe:

Criar linhas telefónicas e plataformas digitais de apoio confidencial, onde quer jovens, quer adultos possam pedir ajuda sem receio de estigmatização.

Garantir a formação contínua de professores e profissionais de saúde na identificação precoce de sinais de toxicodependência e na orientação para os serviços de apoio.

Os dados mais recentes mostram que a toxicodependência nos Açores está a crescer a um ritmo preocupante, com o número de pessoas em tratamento a duplicar e a capacidade de resposta limitada. Esta moção propõe uma estratégia integrada, combinando a prevenção, tratamento, repressão e intervenção no sentido de enfrentar este desafio e garantir a saúde e bem-estar das nossas comunidades.

Solicitamos, assim, a deliberação e aprovação desta moção para a criação de mecanismos de prevenção, tratamento, repressão e intervenção à toxicodependência.

Rita Ponces – 190948

André Mansinho – 167070

Carolina Pacheco – 190968

Tomás Pacheco Moniz – 190971

